

SIMPÓSIO AT009

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CAMINHOS PARA LEITURA INTERATIVA, ESCRITA E ORALIDADE

LEAL, Edite Sampaio Sotero
Instituição: Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
e-mail: soteroedite@gmail.com

Resumo

A literatura infantil e juvenil sempre exerceu fascínio entre as crianças e adolescentes em função de apresentar gêneros que primam pelo imaginário, pela criatividade, beleza das rimas e jogos de palavras através das poesias, fábulas, contos de fadas, romances de mistérios. Entretanto, mesmo com tantas obras à disposição das crianças e adolescentes no mundo atual, em muitos locais a escola ainda não consegue despertar em seus alunos o gosto pela leitura, tampouco o desenvolvimento de habilidades para escrita e oralidade, seja porque não dispõe de material didático necessário, ou porque os professores não estão adequadamente qualificados quanto às metodologias educativas e lúdicas. Em função desta realidade, propõe-se no VII Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa mostrar a experiência do projeto *Leitura interativa, escrita e oralidade*, desenvolvido com professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental da cidade de São Francisco do Maranhão, que tem 12 mil habitantes, uma incidência de pobreza de 53,5% e um IDEB de 0,528. Nesta perspectiva, apresenta-se uma proposta de trabalho acadêmico que visa a mostrar que a leitura, a escrita e a fala são fatores de grande relevância para uma sociedade que deseja se sobressair. Para tanto, diversas atividades como oficina, contação de histórias, teatro lambe-lambe, recital de poesias, leitura interativa fizeram parte da metodologia de trabalho. Como aporte teórico, tomou-se por base os estudos de Antunes (2003), Cavalcanti (2002), Coelho (2000), Koch (2011), Zilberman (2003), entre outros. Ressalta-se que os professores estão melhores preparados para o exercício da docência.

Palavras-chave: Literatura; escola; leitura; escrita.

Abstract

The children's literature always generated fascination in children and adolescents, caused by the exposition of genres, who focus in the imagination, creativity,

beauty of the rhymes and the words games through poetry, fables, fairy tales and mystery novels. However, even with so many books available to children and adolescents in actual world, in some places the school can't bring to the students the willingness to read, nor provide the ability of writing and speaking, either because it don't have the necessary didactic material, or because the teachers are not adequately qualified for educational and playful methodologies. Due to this reality, it is proposed in the "VII Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa" show the experience of the project "Leitura interativa, escrita e oralidade", developed with the teachers of Elementary and Middle school in the city of São Francisco do Maranhão, that have 12 thousand citizens, a poverty incidence of 53,5% and a IDEB of 0,528. In this perspective, presents a proposal of academic work, which aims to show that the reading, writing and speaking are factors of big relevance to a society who wants to stand out. For this purpose, several activities such as workshop, storytelling, "lambe lambe" theaters, poetry recital, interactive readings were parts of the work methodologies. As a theoretical contributions, was based on the studies of Antunes (2003), Cavalcanti (2002), Coelho (2000), Koch (2011), Zilberman (2003), among others. It stands out that the teachers are better qualified to the teaching exercise.

Keywords: Literature; school; reading; writing.

Introdução

O projeto de extensão universitária "Leitura interativa, escrita e oralidade", desenvolvido com professores da zona urbana e rural do município de São Francisco do Maranhão, teve como objetivo primordial incentivar a leitura, escrita e oralidade nas escolas do citado município, oferecendo aos professores meios e estratégias para melhorar o ensino com alunos da educação infantil e fundamental, apresentando-lhes novas técnicas de leitura e produção textual dos mais diversificados gêneros e, assim, melhorar os índices educacionais do município.

O referido projeto é uma ação do governo do estado em parceria com a Universidade, que propõe, através de professores e alunos da instituição, melhorar o IDH (Índice de desenvolvimento Humano) em alguns municípios do Maranhão. Assim, seguindo a linha da Educação, propomos atividades relacionadas à leitura, escrita e oralidade como forma de ajudar o município de São Francisco do Maranhão a sair da margem negativa em que se encontra.

1. Marco teórico

Ler, compreender e escrever são ações que enobrecem o ser humano. No entanto, é possível observar muitas pessoas que não possuem estas habilidades e que precisam de incentivos para ser inseridas no mundo dos letrados.

A importância da leitura, da escrita e da oralidade é incontestável na vida do ser humano. Através da leitura minuciosa o ser pode se comunicar melhor, escrever corretamente, ter a capacidade de interpretação adequada dos textos, interagir com os outros por meio da palavra escrita, além de outros benefícios que a leitura oferece, como ajudar a ser um cidadão participativo, criativo, crítico e autônomo, capaz de mudar a sua própria realidade. É evidente que quando o sujeito tem a capacidade de ler e escrever, competentemente, ele se destaca, pois essas habilidades capacitam o ser para atuar em todos os ambientes sociais.

É explícito na esfera escolar o enfraquecimento do ato da leitura e da escrita nos dias atuais. São inúmeras razões que explicam porque isso ocorre: a escola não dispor de uma biblioteca satisfatória; a falta de materiais de apoio; a falta de profissionais com qualificação adequada ou falta de inovação na atividade docente. A estas situações ainda podemos somar os problemas socioeconômicos e culturais dos discentes. É preciso que a escola desempenhe seu papel de fato, ajudando a construir identidade sociocultural, desenvolvendo visões de mundo ampliadas.

Diante dessa realidade educacional, o artigo mostra o que foi desenvolvido com os professores do município de São Francisco para incentivar a leitura e a escrita com alunos das escolas são-franciscanas, oferecendo aos docentes estratégias para melhorar o ensino, apresentando-lhes novas técnicas de leitura e produção textual dos mais diversificados gêneros e, assim, melhorar os índices educacionais do município. Nesta linha de raciocínio, é salutar expor o pensamento de Zilberman (2003, p.16):

A sala de aula é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um campo importante para o intercâmbio da cultura literária, não podendo ser ignorada muito menos desmentida sua utilidade. (ZILBERMAN, 2003, p.16)

Afirmamos, pois, a escola como espaço de intervenção para o engrandecimento socioeducacional. Como assevera Coelho (2000, p.16) “A escola é hoje *espaço privilegiado*, em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo”.

Assim, acreditamos que muitas escolas somente precisam sair do comodismo diário quanto às aulas e ousar fazer diferente, sair do tradicionalismo em prol de resultados mais favoráveis.

2. Metodologia

As atividades executadas do projeto de extensão “Leitura Interativa: escrita e oralidade” foram realizadas em agosto de 2016, março e dezembro de 2017, fevereiro de 2018, com estudo da literatura, preparação de apostilas e aplicabilidade de metodologias na zona urbana e rural do município de São Francisco do Maranhão – MA. Trabalhamos, em média, com 80 professores do município, através de palestras, oficinas, teatro lambe-lambe, recital de poesia e contação de histórias.

O projeto a que fazemos referência foi dividido em 4 etapas: a primeira etapa foi realizada na escola estadual São Paulo com a participação de 25 (vinte e cinco) professores. Nesta etapa a proposta foi despertar para a importância da leitura, da escrita e da oralidade, como também apresentar técnicas de leitura interativa para atrair crianças e jovens ao mundo dos leitores. Na segunda etapa, contamos com a participação de 60 (sessenta) professores da zona urbana e rural juntas. Nesta etapa, tivemos a sequência das ações com atividades práticas especialmente usando livros da literatura infantil e juvenil, tais como: teatro lambe-lambe, contação de histórias a partir do baú de histórias, confecção de “fanzines” e recital de poesia. A terceira etapa foi realizada com 28 (vinte oito) professores na zona rural, no povoado

Mimoso, a cerca de 50 km da cidade de São Francisco do Maranhão. A quarta etapa contou com a participação de 80 (oitenta) professores, muitos dos quais já haviam participado das etapas anteriores. Nesta última fase, fizemos palestras e dinâmicas voltadas para o Ensino Infantil.

Figura 01. Professores fazendo a leitura dos textos literários



Fonte: o autor

Figura 02. Apresentação em slides sobre metodologias de leitura



Fonte: o autor

Figura 03. Contação de histórias pelos professores



Fonte: o autor

Figura 04. Exposição do banner da ação educativa no município



Fonte: o autor

3. Resultados e discussões



A leitura e a escrita são atividades complementares, uma vez que uma depende da outra e, na medida em que trabalhamos com a leitura com a finalidade de formar leitores competentes, conseqüentemente, formamos bons escritores. Quando se tem o hábito de ler há uma ampliação de informações acerca das coisas, das pessoas, do mundo, expandindo os horizontes e possibilitando libertação intelectual.

. Os professores participantes do projeto demonstraram interesse nas metodologias apresentadas, reconhecendo que há um caminho a percorrer até que os alunos da rede municipal de ensino de São Francisco do Maranhão estejam lendo e escrevendo a contento. Neste sentido, retomamos um dos objetivos dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) de 1997 em relação à leitura e escrita, que diz que o ensino deve ter como meta “formar leitores que sejam também capazes de produzir textos coerentes, coesos, adequados e ortograficamente escritos”. Também Antunes (2003, p.45), acertadamente, ressalta sobre a escrita:

A atividade da escrita é, então, uma atividade interativa de expressão, (ex, “para fora”), de manifestação verbal das ideias, informações, intenções, crenças ou dos sentimentos que queremos partilhar com alguém, para, de algum modo, interagir com ele.
(ANTUNES, 2003, p.45)

Diante do exposto, os resultados esperados são professores mais conscientes de seu papel de educador, alunos lendo mais, escrevendo e interpretando coerentemente. Sabemos que dados estatísticos somente irão aparecer com os anos, pois em se tratando de educação os benefícios chegam paulatinamente, mas certamente eles chegarão.

Considerações finais

Com o desenvolvimento deste projeto, oferecemos aos professores uma visão de ensino mais contextualizada e mais dinâmica para que possam melhorar a sua didática, favorecendo a relação professor-aluno e o ensino.

. Buscar novos meios e estratégias para melhorar os índices educacionais num município como o de São Francisco do Maranhão é um desafio que provoca prazer, porque os resultados podem ser valiosos e incalculáveis ao desenvolvimento humano e econômico do município.

Por certo, a relevância da leitura, da escrita e da oralidade é incontestável no contexto atual em qualquer situação. Neste íterim, é pertinente dizer que o empoderamento do ser humano está diretamente ligado a suas leituras, a seus escritos e a sua fala. Esse conjunto de fatores influencia no crescimento pessoal e intelectual, ficando evidente que são caminhos profícuos à internalização do conhecimento, ao desenvolvimento da aprendizagem e à expressão humana.

Assim, para além do foco na leitura, escrita e oralidade, a experiência deste projeto em São Francisco do Maranhão proporcionou uma relevante troca de experiência entre alunos e professores da graduação da UEMA e professores da Educação Básica do município aqui citado numa tentativa de melhorar seu IDH, que está entre os piores do Estado do Maranhão. Por meio deste projeto, conseguimos estabelecer um elo bastante salutar entre Universidade e Educação Básica do município de São Francisco do Maranhão.

Referências

ANTUNES, Irlandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa** – Brasília, 1997.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2000.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura Infantil na escola**. 11 ed. São Paulo: Global, 2003.